

Análise de dados gestacionais na adolescência de pacientes internadas no Hospital Tereza Ramos nos anos de 2017 e 2018

• WOLFF, E.¹; OLIVEIRA, T. M.S.².

¹Discente do 5º ano de medicina na UNIPLAC

²Docente do curso de medicina na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC – Lages/SC

E-mail: elianandra.wolff@gmail.com

Introdução

O relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado em 2018 revela que o Brasil tem 68,4 bebês nascidos de adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos, conforme dados referentes ao período de 2006 a 2015, avaliados pelo Fundo de População das Nações Unidas. O que está acima da média da América Latina, de 65,5, e do mundo, estimada em 46 nascimentos a cada mil adolescentes. Frente a isso, esta pesquisa focou em analisar a prevalência de partos realizados em adolescentes no Hospital Tereza Ramos, da cidade de Lages-SC, no período de 2017 a 2018, abrangendo a região da AMURES, composta por 16 municípios vizinhos.

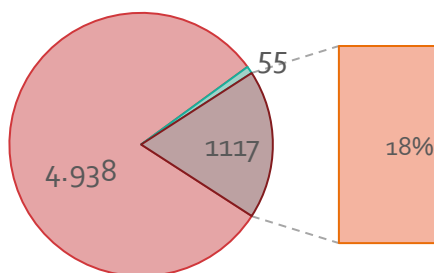
Métodos

Foram analisados 1.172 prontuários, sendo uma pesquisa retrospectiva dos anos de 2017 e 2018, com dados de gestantes na fase de adolescência, entre 10 e 20 anos incompletos, internadas no hospital de referência. Sendo avaliadas 11 variáveis. Esta é uma prévia da pesquisa em andamento, com divulgação apenas do número total de gestantes da análise epidemiológica.

Resultados

Desses 1172 partos realizados no HTR nos anos de 2017 e 2018, em pacientes entre 10 e 20 anos incompletos, encontrou-se 55 partos de meninas entre 10 e 15 anos incompletos. Desses 55, 28 são de adolescentes residentes na cidade de Lages.

Total de partos realizados no HTR nos anos de 2017 e 2018



- Acima de 20 anos completos
- Entre 10 e 15 anos incompletos
- Entre 15 e 20 anos incompletos

Conclusão

Observa-se um número importante de gestantes entre 10 e 15 anos incompletos na cidade de Lages quando comparado à região da AMURES. Evidenciando uma maior necessidade de ações educativas nos bairros lageanos.